



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU DA PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE OU EMPRESA

1.1: Nome da mistura: **Ratonex líquido PRO 26**

REGISTO DE BIOCIDAS PT/DGS ARMPB-mac-58/2018

1.2: Utilização: **Raticida líquido pronto para utilização**

1.3: Dados do fornecedor da ficha de dados de segurança:

WILL-KILL, S. A.

Calle 4 de noviembre, 6

07011 Palma de Maiorca, Baleares, ESPANHA

Tel.: +34 971.203.013 Fax: +34 971.759.434

E-mail : laboratorio@willkill.com

1.4: TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

INSTITUTO NACIONAL DE TOXICOLOGIA. CIAV-INEM – 808 250 143

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.

A substância ativa do produto Ratonex Líquido é um concorrente antagonista da vitamina K, pelo que diminui a síntese hepática dos fatores de coagulação K dependentes. Provoca a redução do tempo de protombina.

2.1: Classificação da substância ou da mistura

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [UE-GSH/CLP]: Classificação

Toxicidade específica para órgãos após exposições repetidas: Categoria 2



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

2.2: Elementos da etiqueta

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [UE-GSH/CLP]:

Pictograma(s) de perigo: GHS08



Indicação(ões) de advertência: ATENÇÃO

Indicação(ões) de perigo: H373 Pode afetar os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.

Recomendações de prudência:

P201: Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P314: Em caso de indisposição, consulte um médico.

P501 Eliminar o conteúdo e o recipiente como resíduo tóxico num estabelecimento registado em conformidade com a legislação em vigor.

2.3 Outros perigos

Nenhum



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE "Ratonex líquido PRO 26"

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.

3.1 Substâncias

N.A.

3.2: Misturas

Informação sobre os componentes

Substância: Difenacoum				
Nomenclatura IUPAC: Difenacoum [3-(3bifenil-4-il-1,2,3,4-tetrahidro-1-naftil)-4-hidroxycumarina]				
N.º CAS	N.º CE	Clas 67/548/CE	Classificação CLP	Concentração
56073-07-5	259-978-4	T+; R28 T; 48/25 N; R50/53	Tox. Aguda Cat 2;H300 STOT RE 1;H372 Aquática aguda 1 ; H400 Aquática crónica 1 H410	0.0026 ± 15%

Substância: Benzoato de Denatónio				
Nomenclatura IUPAC: Benzoato de N,N-Dietil-N-[(2,6-dimetilfenilcarbamoil)-metil]-bencilamónio				
N.º CAS	N.º CE	Clas 67/548/CE	Classificação CLP	Concentração
3734-33-6	223-095-2	Xn, Xi R20/22, R38, R41, R52/53	Tox. Aguda Oral: Cat 4 STOT RE: Cat 3 Irritação cutânea: Cat 2 Irritação ocular: Cat 2	0.001 ± 10%
			H301, H315, H319, H335	

Substância: Propilenglicol				
Nomenclatura IUPAC: 1,2- propanodiol				
N.º CAS	N.º CE	N.º índice	Classificação	Concentração
57-55-6	200-338-0	--	Não classificado	1.75%



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

Outras substâncias				
N.º CAS	N.º CE	N.º índice	Classificação	Concentração
-	-	-	Não classificado	Até 100%

4. PRIMEIROS SOCORROS.

4.1: Descrição das medidas de primeiros socorros

- Retire a pessoa da zona contaminada.
- Retire as roupas manchadas ou salpicadas.
- Enxague os olhos em água abundante pelo menos durante 15 minutos. Não se esqueça de retirar as lentes.
- Lave a pele com água abundante e sabão, sem esfregar.
- Em caso de ingestão, NÃO provoque o vômito.
- Mantenha o paciente em repouso.
- Mantenha a temperatura corporal.
- Controle a respiração. Se for necessário, respiração artificial.
- Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a de lado com a cabeça abaixo do resto do corpo e os joelhos semifletidos.
- Leve o intoxicado para um centro hospitalar e, sempre que possível, leve a etiqueta ou a embalagem.
- Em caso algum deixe o intoxicado sozinho.

4.2: Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados:

A substância é um anticoagulante e o risco potencial são as hemorragias internas. Pode ser absorvido em contacto com a pele e provocar hemorragias internas. Em caso de ingestão, existe o grave risco de hemorragias internas. Outros sintomas incluem: Palidez, dor abdominal ou de costas.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex Líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

4.3: Tratamento: Medidas gerais

- **Inalação**

- Controlar a respiração e, se necessário, respiração artificial

- **Contato com a pele**

- Lave a zona contaminada com água abundante.

- **Contato com os olhos**

- Lave imediata e abundantemente com água. Levantar ambas as pálpebras e continuar a lavar até que desapareça a presença do produto, ou pelo menos durante 15 minutos.

- **Ingestão**

- Lave a boca com água, apenas se o paciente permanecer consciente.
- Mantenha a temperatura corporal.
- Controle a respiração. Se for necessário, respiração artificial.
- Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a de lado com a cabeça mais baixa do que o resto do corpo e os joelhos semifletidos.

- **Advertência médica**

Conselhos de prevenção

As cumarinas são absorvidas com facilidade pelo trato digestivo e interferem na síntese hepática de alguns fatores da coagulação dependentes da vitamina K tendo como resultado a inibição da coagulação sanguínea.

A vida média plasmática destes anticoagulantes varia entre 42 e 156 horas.

Conselhos terapêuticos para médicos e pessoal de saúde: Se não tiverem passado duas horas deste a ingestão, realizar esvaziamento gástrico, administrando depois uma dose de carvão ativado (25 g).

Antídoto Vitamina K1. Controlar o tempo de protrombina ou INR. Tratamento sintomático

- Administrar carvão ativado.
 - Administrar um laxante salino como sulfato de sódio ou semelhante.
 - Se se apresentar um quadro hemorrágico grave, deve administrar-se vitamina K₁ em grandes doses como antídoto.
 - Se a sintomatologia gastrointestinal for mínima, é recomendável realizar um tratamento sintomático com analgésicos, antiespasmódicos e correção dos transtornos eletrolíticos
-



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex Líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS.

É uma mistura, cuja composição é basicamente água, por isso não existe a possibilidade de ocorrência de incêndio no qual o Ratonex Líquido 26 seja o oxidante ou combustível.

5.1 Meios de extinção:

N.A.

Perigos específicos provocados pela mistura

N.A.

5.3 Recomendações para o pessoal de luta contra incêndios:

Em caso de incêndio com a presença do produto, atuar no sentido de evitar o derrame do produto quando o produto for queimado.

Para isso, recomenda-se:

- Vestuário de proteção química
- Equipamento de respiração individual
- Vestuário hermético aos gases na proximidade imediata da matéria ou do vapor.

Informação adicional:

- Manter os recipientes arrefecidos pulverizando com água.
- Utilizar água pulverizada para reduzir as imediações do incêndio.
- Controlar que as águas provenientes do incêndio não alcancem nenhum leito de água nem entrem no sistema de esgotos. Se isso acontecer, avise as autoridades.
- Os incêndios produzidos em espaços confinados, devem ser combatidos por pessoal qualificado com equipamento de respiração homologados.

6. MEDIDAS EM CASO DE DERRAME ACIDENTAL.

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Deve utilizar vestuário protetor adequado e meios de proteção para os olhos, rosto, mãos e pele.

6.2 Precauções relativas ao meio ambiente:

Produto perigoso para os organismos aquáticos. Evitar que o produto entre em contacto com qualquer curso de água superficial ou subterrâneo. Se isso acontecer,



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex Líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

avise imediatamente as autoridades responsáveis.

Para minimizar o risco de envenenamento secundário, deverá procurar e retirar os roedores mortos, em intervalos frequentes durante o tratamento, no mínimo com a mesma frequência que são verificados e/ou repostos os iscos.

Tanto os roedores mortos como os iscos e porta-iscos deverão ser retirados após o tratamento e eliminados de forma segura em conformidade com a legislação em vigor.

Não colocar o produto no solo, em cursos de água, no lava-loiça ou no ralo da banheira.

6.3 Métodos de contenção e de limpeza:

Misturar os derrames com areia, terra ou sepiolita. Lavar com água e detergente a zona contaminada pelos pequenos derrames, uma vez retirado o material absorvente. Todos os materiais absorventes contaminados, bem como as águas de lavagem, deve ser guardados em recipientes adequados para a sua correta gestão, conforme indicado na secção 13.

Em caso de grandes derrames, deve levantar barricadas de um material absorvente para impedir a sua expansão.

Informação adicional:

Sinalizar a zona contaminada.

7. MANIPULAÇÃO E ARMAZENAMENTO:

7.1 Precauções para um manuseamento seguro:

- Antes de abrir a embalagem, deve ler atentamente todo o conteúdo da etiqueta.
- Eliminar qualquer possibilidade de contato com a pele e os olhos.
- Para evitar riscos para as pessoas ou o meio ambiente, siga as instruções de utilização.
- Não comer, beber ou fumar durante a sua utilização.
- Usar vestuário adequado bem como óculos ou máscara facial, luvas e botas de borracha.
- Antes de comer, beber ou fumar ou depois de trabalhar, lavar as mãos e a pele expostas ao produto e eliminar as roupas contaminadas.
- Durante o manuseamento deverão ser tomadas medidas de proteção individual expostas na secção 8.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

7.2 Condições de armazenamento seguro, possíveis incompatibilidades incluídas:

- Armazenar longe de fontes de calor e ignição, de acordo com as normas locais.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Conservar apenas nos recipientes de origem bem fechados, num lugar fresco e bem ventilado e afastados de alimentos, bebidas, rações, produtos farmacêuticos, cosméticos e produtos que libertem cheiros.

7.3 Utilizações finais específicas

Raticida

8. CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

8.1: Parâmetros de controlo

Valores-limites de exposição:

Valores relativos ao ingrediente ativo Difenacoum, Assesment Report Diretiva 98/8 EC

AOEL sub crónica, crónica e aguda 0,0011 mcg/kg bw/day

AOEL (acceptable operator exposure level)

8.2: Controlos da exposição

Proteção respiratória:

Em caso de concentrações superiores às toleradas no ar, é imperativo o uso de respiradores autónomos ou, caso não tenha, máscaras respiratórias com filtros P2.

Proteção das mãos:

Usar luvas de borracha e lavá-las frequentemente com água e sabão.

Proteção dos olhos/rosto:

Utilizar óculos de segurança.

Proteção da pele:

Usar roupa de segurança adequada, incluindo fato-macaco de trabalho.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS.

a) Aspeto	: Líquido cor violeta
b) Odor	: Inodor
c) Limiar olfativo	: N/A
d) pH	: 7,0
e) Ponto de fusão/ponto de congelação	: N/D
f) Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	: N/D
g) Ponto inicial de inflamação	: N/A
h) Taxa de evaporação	: N/D
i) Inflamabilidade: Não inflamável	
j) Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosão:	N/A
k) Pressão de vapor	: N/D
l) Densidade de vapor	: N/D
m) Densidade relativa aparente	: 1,06 gr/ml
n) Solubilidade em água	: N/D
o) Coeficiente de distribuição n-octanol/água	: N/D
p) Temperatura de auto inflamação	: N/D
q) Temperatura de decomposição	: N/D
r) Viscosidade	: N/D
s) Propriedades explosivas	: Não é explosivo
t) Propriedades comburentes	: Não é comburente

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

10.1. Reatividade:

Não está previsto que exista perigo de reatividade da mistura.

10.2 Estabilidade química:

Estável em condições normais de temperatura e de pressão próprios dos armazenamentos e da manipulação normais.

10.3 Possibilidade de reações adversas:

Em condições normais, não está prevista a aparição de reações incontroladas ou de polimerização.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

10.4 Condições que se devem evitar:

Evitar as temperaturas superiores a 40 °C e a exposição direta do produto à luz do sol.

10.5 Materiais incompatíveis:

Evitar o contacto com bases e ácidos fortes bem como a folha-de-flandres e o aço macio.

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Em condições normais de armazenamento e utilização, não deve aparecer nenhum produto de decomposição perigoso.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

11.1 Informação sobre os efeitos toxicológicos

a- toxicidade aguda

Ingestão:

A DL₅₀ oral de Difenacoum é de 1,8 mg/kg. (*)

A sua ingestão de doses altas produzirá hemorragias.

Contato Cutâneo:

<s DL₅₀ dérmica 63 mg/kg bw (*)

O contacto com a pele pode causar ligeiras irritações e dermatite de contacto. É justificável considerar o difenacoum muito tóxico também por via cutânea. (*)

Inalação:

3.646-5.848 mcg/L/4h

16.27-20.74 mcg/L/4h(*)

Não é provável a inalação deste produto. Se o fizer irão produzir-se tosse e secreções nasais.

Os estudos revelam que uma exposição oral repetida ao difenacoum resulta em efeitos tóxicos (hemorragias letais) que deram motivo de preocupação de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada. Para além disso, baseando-nos nos resultados dos estudos de toxicidade cutânea aguda e de inalação e realizando uma extrapolação, é justificado assumir um papel semelhante para danos sério para a saúde por exposição prolongada tanto por via cutânea como pela via respiratória. (*)

b- Irritação

10 de 16



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

Ligeira irritação e lacrimejar nos olhos.

c- Corrosividade

Não corrosivo.

d- Sensibilização:

Não sensível para a pele.(*)

e- Toxicidade por doses repetidas

O modo de ação crónico dos anticoagulantes é a chave para o seu sucesso, atuando pela interrupção do ciclo da vitamina K nos microssomas do fígado, impedem concretamente a ativação dos fatores de coagulação imprescindíveis para uma correta coagulação.

No momento em que o anticoagulante atua, existe uma determinada concentração plasmática de fatores de coagulação que permite o desenvolvimento da função da coagulação durante algum tempo, de quatro a dez dias, de forma que o animal não associe a sua debilidade gradual à ingestão do anticoagulante.

Num anticoagulante de primeira geração o bloqueio da ativação dos fatores de coagulação não é total e dura menos tempo do que a vida média destes, pelo que é imprescindível repetir a ingestão até que a concentração dos fatores seja demasiado baixa.

No caso de anticoagulantes de segunda geração, como é o caso do difenacoum, o bloqueio da ativação dos fatores de coagulação é muito superior e talvez apenas com uma ingestão possa ser suficiente (dependendo do estado do animal). No entanto, quanto maior o número de ingestões, mais se assegura o bloqueio total do ciclo da coagulação.

Por aplicação do Regulamento 1272/2008 sobre classificação, etiquetagem e embalagem de substâncias ou misturas, a toxicidade específica em órgãos (sangue) após exposições repetidas classifica-se como Categoria 2 , Associando-se a frase de perigo H373 Pode afectar os órgãos (sangue) após exposição prolongada ou repetida.

f- Carcinogenicidade

Não disponível

g- Mutagenicidade:

Os estudos concluem que o Difenacoum não é mutagénico (*).

h- Toxicidade para a reprodução:

Após a implementação do Regulamento (UE) 2016/1179 que modifica o Regulamento (CE) 1272/2008 sobre classificação, etiquetagem e embalagem de substâncias ou misturas, estabeleceram-se para o material ativo Difenacoum limites de



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

concentração específicos de forma que para produtos com uma concentração maior ou igual a 0,003% o produto é considerado tóxico para a reprodução com a categoria 1B, associando-se a frase de perigo H360D "Pode afetar a fertilidade ou o nascituro". O produto, ao conter uma concentração menor do que 0,003 não se encontra classificado como tóxico para a reprodução.

Não existem estudos que indiquem que o Difenacoum é teratogénico, embora se deva considerar teratogénico face a humanos devido ao facto de conter o mesmo resto químico responsável pela ação teratogénica da varfarina, um comprovado agente teratogénico em humanos (*)

(*) INFORMAÇÃO RELATIVA AO INGREDIENTE ATIVO TÉCNICO ASSESMENT REPORT DIRETIVA 98/8

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.

12.1 Toxicidade

Toxicidade Aquática:

CL₅₀, 96 h em *Oncorhynchus mykiss*, para o Difenacoum: 0,064 mg/l alguns estudos, 0,33 mg/l outros estudos (*)

CL₅₀, 48 h em *Daphnia magna*, para o Difenacoum: 0,52 mg/l alguns estudos, 0,91 mg/l outros estudos. (*)

Alga Verde (*Selenastrum capricornutum*) 72h ErC₅₀ 0,8 mg/l NOErC 0,25 mg/l alguns estudos

ErC₅₀ 0,51 mg/l NOErC 0,13 mg/l outros estudos(*)

Pseudomonas putida 6 h EC₅₀ >2.3 mg/l alguns estudos >999,7 mg/l outros estudos

Efeitos sobre as minhocas de terra e outros organismos do solo não objetivo

Eisenia Fetida LC₅₀ superior a de 994 mg/kg peso seco (*)

Toxicidade Aves

Japanese quail LD₅₀ 133 mg/KG fêmea

Bobwhite quail LD₅₀ 56 mg/KG fêmea

Mamíferos

LD₅₀ ratazana macho 1,8 mg/kg(*)

Ratazana fêmea 5-50 mg/kg(*)



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex Líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

12.2 Persistência e Degradabilidade:

O difenacoum degrada-se rapidamente com a luz, com tempo de vida médio de 8 horas em solução aquosa. (*)

O Difenacoum não é volátil e devido à sua rápida degradação foto oxidativa no ar (tempo de vida médio em duas horas) não se espera transporte atmosférico de grande ordem ou que contribua para o aquecimento global, degradação da camada de ozono ou acidificação com base nas suas propriedades físicas e químicas.

O Difenacoum não é biodegradável, degrada-se com condições aeróbicas no solo com um tempo médio de degradação de 439 dias. (*)

O Difenacoum tem uma grande estabilidade e é dificilmente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação:

Elevado potencial de bioacumulação (*)

12.4 Mobilidade no solo:

Existem dados experimentais que indicam que o Difenacoum não se move no solo (*)

12.5 Resultados da valoração PBT e mPmB

Não existem dados

12.6 Outros efeitos adversos

Não existem dados

(*) INFORMAÇÃO RELATIVA AO INGREDIENTE ATIVO TÉCNICO ASSESMENT REPORT DIRETIVA 98/8

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO.

- Não contaminar os lagos, vias fluviais ou poços com o produto ou com as suas embalagens usadas. Não utilizar as embalagens vazias para outros fins. Essas embalagens devem ser manuseadas segundo a Lei 11/1997, de 24 de abril, de Embalagens Resíduos de Embalagens
 - Os resíduos de produto serão manuseados segundo a “Lei 10/1998, de 21 de abril, sobre Resíduos”, sempre colocados em recipientes seguros, fechados e enviados para avaliação e/ou destruição, apenas para agentes autorizados.
-

Embalagens: A sua eliminação deve ser realizada de acordo com as disposições oficiais. Para as embalagens contaminadas devem adotar-se as mesmas medidas que para o produto.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

A incineração é o método recomendado para a eliminação do produto e das embalagens.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE.

14.1 Número ONU

Não classificado

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Não classificado

14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte

Transporte ferroviário e rodoviário ADR/RID: Não classificado

Transporte marítimo: Não classificado

Transporte aéreo: Não classificado

14.4 Grupo de embalagem

Transporte ferroviário e rodoviário ADR/RID: Não classificado

Transporte marítimo: Não classificado

Transporte aéreo: Não classificado

14.5 Perigos para o meio ambiente

Transporte ferroviário e rodoviário ADR/RID: Não classificado

Transporte marítimo: Não classificado

14.6 Precauções particulares para o utilizador

O produto deverá viajar sempre nas suas embalagens originais devidamente selados.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e código IBC

N.A.

15. INFORMAÇÃO REGULAMENTAR.

A ficha Técnica de Segurança foi elaborada de acordo com a seguinte legislação:

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) (Real Decreto 1802/2008 de 3 de novembro)



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex Líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

Regulamento (CE) n.º 453/2010

Classificação e etiquetagem de acordo com:

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (UE-GSH/CLP)

15.1 Regulamentação e legislação em matéria de segurança, saúde e meio ambiente específicas para a substância ou mistura.

Regulamento 528/2012 relativo à utilização e comercialização de biocidas.

15.2 Avaliação da segurança química

N.A.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES.

Para minimizar problemas de resistências e o risco de envenenamento primário, o produto não será utilizado como isco permanente para prevenir a aparição de roedores.

Para evitar as resistências, aconselha-se alternar iscos que contenham diferentes substâncias ativas anticoagulantes.

Frases, pictogramas e simbologia não explícita e usada na secção 3

T Tóxico

T+ Muito tóxico

Xn Nocivo

Xi Irritante

N Perigoso para o meio ambiente

R28- Muito tóxico por ingestão.

R38- Irritante para a pele.

R41- Risco de lesões oculares graves.

R20/22- Nocivo por inalação e ingestão.

R48/25- Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão.

R50/53- Muito tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

R52/53- Nocivo para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

H300 Mortal por ingestão.

H372 Afeta determinados órgãos.



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA DE “Ratonex líquido PRO 26”

Revisão n.º 1 de 24/02/2018

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H301 Tóxico por ingestão.

H315 Provoca irritação cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Controlo das alterações

Revisão número: 01, substitui a 07, para se adaptar à nova classificação e etiquetagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (UE-GSH/CLP)

Foi adaptada a nova classificação toxicológica, assim como o novo pictograma.

Foi indicado no ponto **11.1.e** a consideração de toxicidade por doses repetidas.

Data de revisão: 24/02/2018

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Onofre Sureda', written over a horizontal line.

Elaborado, Revisto e assinado por: Onofre Sureda